

As questões da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias dão ênfase aos fenômenos sócio-espaciais, cuja análise possibilita uma compreensão mais clara do contexto em que vivemos.

Questão
44



www.usp.br

No Brasil, o ano de 1968 foi marcado pelos crescentes choques entre as tentativas de maior participação política e o endurecimento do governo militar.

Essa polarização pode ser constatada nos seguintes eventos ocorridos naquele ano:

- (A) passeata dos cem mil – decretação do AI-5
- (B) reforma universitária – instauração do SNI
- (C) invasão do prédio da UNE – surgimento da ARENA e do PMDB
- (D) fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro – fechamento do Congresso Nacional

Questão
45

Pé na estrada, de novo

Assim, conversinha mole e a criançada que se multiplica. “Eu não vou para São Paulo”, anuncia Ari Félix, 12. Mas o irmão dele foi. “Difícil ficar” é a frase mais repetida. Safras perdidas, falta de emprego, família crescendo. A soma faz os homens alternarem: seis meses lá, seis meses cá. Acostumada às despedidas, Vila São Sebastião sabe a rotina: abraços, apertos de mão e adeusinhos frenéticos que, no caso deles, sempre querem dizer “até logo”.

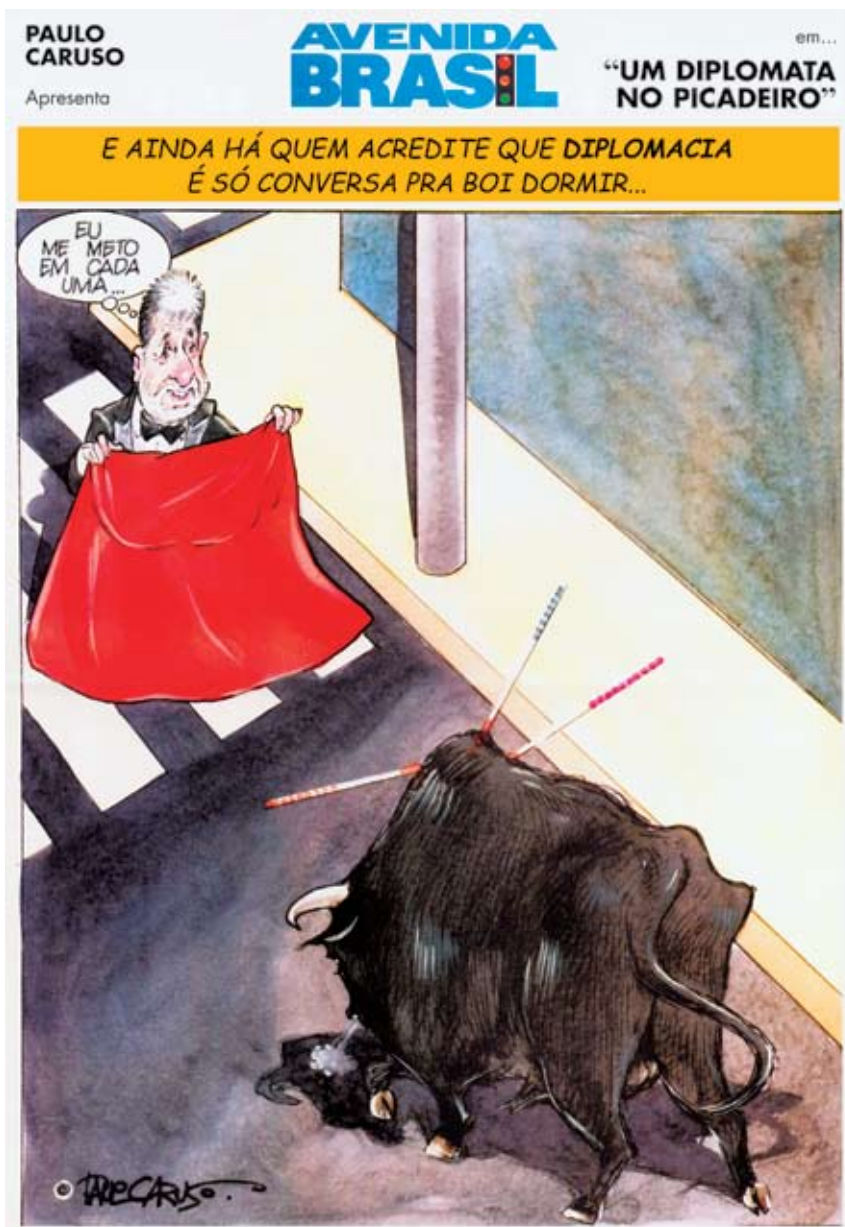
ARIADNE ARAÚJO

Adaptado de *O Povo* (Fortaleza), 24/07/2001

O movimento populacional descrito na reportagem é classificado especificamente como:

- (A) uniforme
- (B) pendular
- (C) compulsório
- (D) de transumância

Questão
46



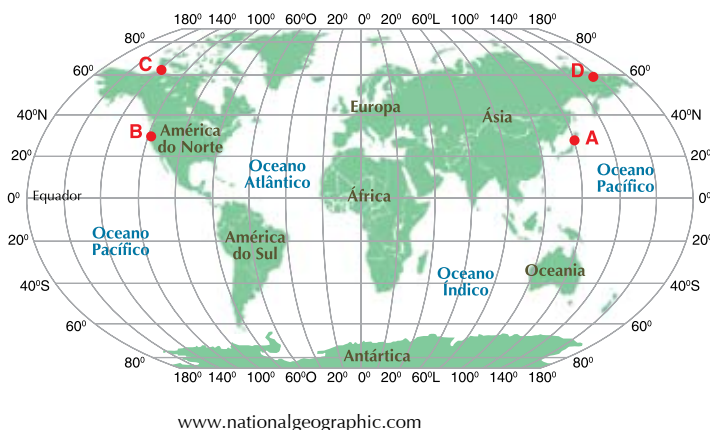
Adaptado de Revista Domingo, 23/03/2008

As políticas migratórias recentes dos países europeus têm alterado as relações entre o Brasil e os membros da União Européia, com desdobramentos inclusive no campo diplomático.

Um fator que gerou o aumento de controle sobre os imigrantes brasileiros foi a integração do País à rede de:

- (A) espões industriais
- (B) trabalhadores ilegais
- (C) refugiados ambientais
- (D) ativistas fundamentalistas

Questão
47



Se uma imagem vale mais do que mil palavras, um mapa pode valer um milhão – mas cuidado. Todos os mapas distorcem a realidade. (...) Todos os cartógrafos procuram retratar o complexo mundo tridimensional em uma folha de papel ou em uma televisão ou tela de vídeo. Em resumo, o autor avisa, todos os mapas precisam contar mentirinhas.

MARK MONMONIER

Traduzido de *How to lie with maps*. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1996.

Observe o planisfério acima, considerando as ressalvas presentes no texto.

Para deslocar-se seqüencialmente, sem interrupções, pelos pontos **A**, **B**, **C** e **D**, percorrendo a menor distância física possível em rotas por via aérea, as direções aproximadas a serem seguidas seriam:

- (A) Leste – Norte – Oeste
- (B) Oeste – Norte – Leste
- (C) Leste – Noroeste – Leste
- (D) Oeste – Noroeste – Oeste

Questão
48

A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) – assinada pelo Brasil em 1982 e ratificada em 1988 – introduz ou consagra os conceitos de mar territorial, zona econômica exclusiva e plataforma continental.

Em 1993, o Governo brasileiro sancionou a lei que tornou os limites marítimos brasileiros coerentes com os limites preconizados pela CNUDM. O mar territorial brasileiro de 200 milhas marítimas – instituído em 1970 – passou a ser de 12 milhas marítimas, ao qual foram acrescentadas 188 milhas referentes à zona econômica exclusiva.

J. M. DE SOUZA

Adaptado de www.scielo.br

A alteração da legislação brasileira no que se refere aos limites marítimos reflete as mudanças na diplomacia externa do país dos anos 1970 para os anos 1980/1990.

As duas diretrizes da política externa do Brasil, para cada um desses dois períodos, estão formuladas, respectivamente, em:

- (A) gestão pública alicerçada nas principais demandas populares – adoção dos novos princípios mundiais de domínio compartilhado dos recursos naturais
- (B) exercício da soberania baseado em decisões unilaterais de inspiração nacionalista – integração a sistemas multilaterais de decisão na esfera mundial
- (C) ação do Estado fundamentada na lógica de alianças da Guerra Fria – submissão às resoluções dos organismos internacionais manipuladas pelas potências hegemônicas
- (D) intervenção governamental em defesa dos interesses econômicos externos – implantação de uma estratégia de consenso internacional em detrimento dos capitais nacionais

Questão
49

Os belgas não se entendem entre si e já se teriam separado em países diferentes não fossem o seu rei e, mais recentemente, a adoção de uma forma de governo federativa, em que a Valônia, Flandres e Bruxelas têm grande autonomia política e administrativa em relação ao governo nacional, além do surgimento e fortalecimento da União Européia, que faz com que os belgas se sintam cada vez mais membros de uma comunidade européia multicultural e multilíngüe, e menos belgas, o que ajuda a diluir seus antagonismos internos.

RICARDO C. COELHO

Adaptado de *Os franceses*. São Paulo: Contexto, 2007.



<http://lvb.net>

A compreensão da situação relatada no texto e representada em termos espaciais no mapa somente é possível a partir da distinção entre os seguintes conceitos importantes para as Ciências Humanas:

- (A) território nacional e soberania política
- (B) regime de governo e autonomia cultural
- (C) estado territorial e identidade nacional
- (D) representação política e integração econômica

Questão
50

BRASÍLIA - O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) do Ministério da Justiça condenou, ontem, as empresas Roche, Basf e Aventis. Segundo o Cade, essas empresas teriam restringido a oferta e elevado os preços no Brasil das vitaminas A, B2, B5, C e E, na segunda metade dos anos 90. Elas também teriam impedido a entrada de vitaminas chinesas, a preços mais baratos, no Brasil.

As empresas já haviam sido condenadas por práticas semelhantes na Europa e EUA.

JULIANO BASILE

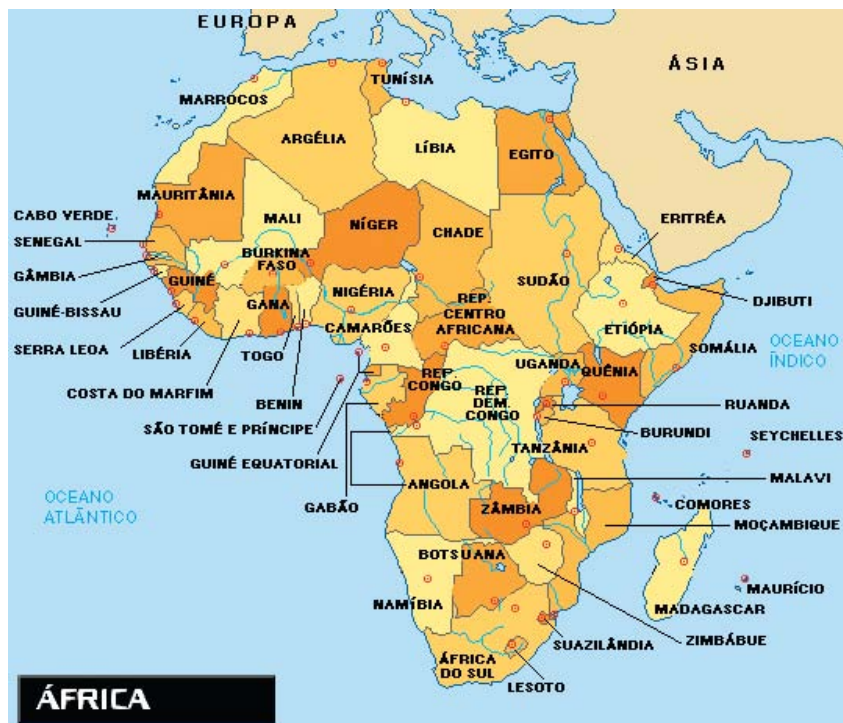
Adaptado de *Valor Econômico*, 12/04/2007

Desde o final do século XIX, tornou-se um aspecto marcante do modo de produção capitalista a formação de grandes empresas capazes de controlar a maior parte ou mesmo todo o mercado de um ou mais produtos.

A notícia acima expressa a seguinte prática presente nessa realidade centenária, associada à seguinte característica do atual momento econômico:

- (A) holding – fusão de companhias do mesmo setor
- (B) cartel – controle do mercado em escala planetária
- (C) oligopólio – padronização mundial das leis de concorrência
- (D) dumping – protecionismo para produtos de países emergentes

Questão
51



www.2mre.gov.br

A continuidade dos conflitos sociais na África revela a persistência de obstáculos às políticas de desenvolvimento nesse continente, desde o final do século XIX. Mesmo com alguns ensaios de democracia, repetiram-se, em 2008, eventos que indicam como a África está longe da paz e da estabilidade.

A associação adequada entre país e causa direta de um conflito atual está expressa na seguinte alternativa:

- (A) Cabo Verde - guerras civis
- (B) Quênia - disputas eleitorais
- (C) Angola - antagonismos religiosos
- (D) Burkina Faso - crises econômicas

Questão
52

A intensa renovação da frota brasileira de automóveis tem provocado sérios problemas de trânsito em cidades como São Paulo.

O aumento das vendas de veículos novos somente foi possível porque ocorreram mudanças como:

- (A) facilidade de compra pela internet e crescimento do consumo no terceiro setor
- (B) melhor oferta de crédito e expansão do poder de compra das camadas médias
- (C) elevação da taxa de juro e aumento dos valores reais dos salários dos funcionários públicos
- (D) ampliação dos programas sociais do governo federal e incremento da poupança na classe A

Questão
53



Adaptado de *Veja*, 12/03/2008

A capa da revista ilustra mudanças políticas na tradicional relação entre os Estados latino-americanos, antes aliados na busca de maior autonomia.

Uma dessas mudanças pode ser exemplificada por:

- (A) estatização dos recursos naturais da Bolívia
- (B) implementação da política livre-cambista da Argentina
- (C) ampliação do movimento de privatizações na economia da Venezuela
- (D) incorporação do socialismo cubano ao projeto nacionalista da Colômbia

Questão
54

O olhar agudo de Machado de Assis capta de forma natural as alterações da dinâmica social – alterações que culminariam na abolição da escravidão, em 1888, e na proclamação da República, no ano seguinte. Um dos melhores retratos que Machado faz daquele momento está nesta página de *Esaú e Jacó*:

“A capital oferecia ainda aos recém-chegados um espetáculo magnífico. (...) Cascatas de idéias de invenções, de concessões rolavam todos os dias, sonoras e vistosas, para se fazerem contos de réis, centenas de contos, milhares, milhares de milhares, milhares de milhares de milhares de contos de réis.

Todos os papéis, aliás ações, saíam frescos e eternos do prelo. (...) Nasciam as ações a preço alto, mais numerosas que as antigas crias da escravidão, e com dividendos infinitos.”

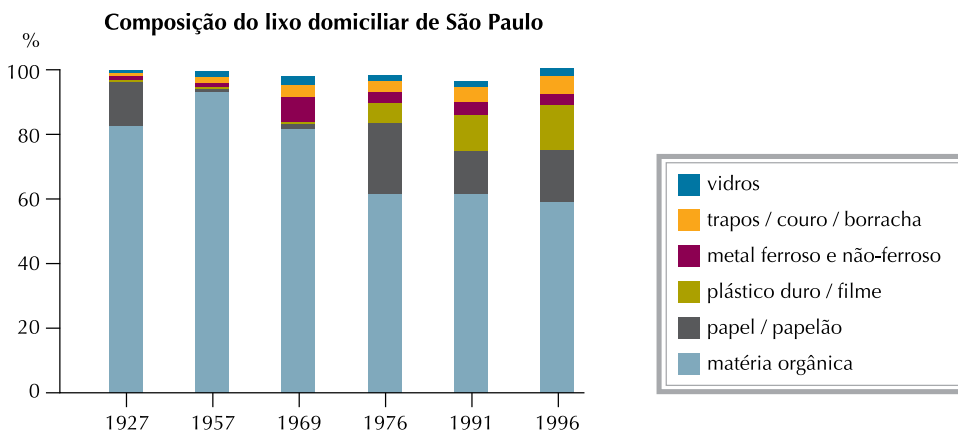
LUCIANO TRIGO

Adaptado de *O viajante imóvel – Machado de Assis e o Rio de Janeiro de seu tempo*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

A denominação da ação econômica empreendida no momento histórico retratado por Machado de Assis e duas de suas principais conseqüências estão corretamente apresentadas na seguinte alternativa:

- (A) Encilhamento – inflação e falência de empresas
- (B) Funding-loan – industrialização e desvalorização da moeda
- (C) Tarifas Alves Branco – urbanização e concentração de renda
- (D) Convênio de Taubaté – endividamento e especulação financeira

Questão
55



EUSTÁQUIO DE SENE e JOÃO C. MOREIRA

Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

A composição do lixo varia de uma sociedade para outra e se modifica ao longo do tempo. A crescente produção de resíduos sólidos inorgânicos nas últimas décadas gera uma preocupação ambiental de caráter mundial.

No caso particular do Brasil, os dados do gráfico permitem identificar as variações na composição do lixo na capital paulista nos períodos de 1927-1969 e 1969-1996.

Duas explicações corretas para as mudanças verificadas de um período para o outro são:

- (A) ampliação do acesso a materiais impressos – expansão da periferia urbana
- (B) melhoria do padrão alimentar – aceleração do ritmo de crescimento do PIB
- (C) incremento da coleta seletiva – majoração da capacidade dos aterros sanitários
- (D) elevação do consumo de bens industriais – aumento dos índices de reciclagem

Questão
56



www.overmundo.com.br



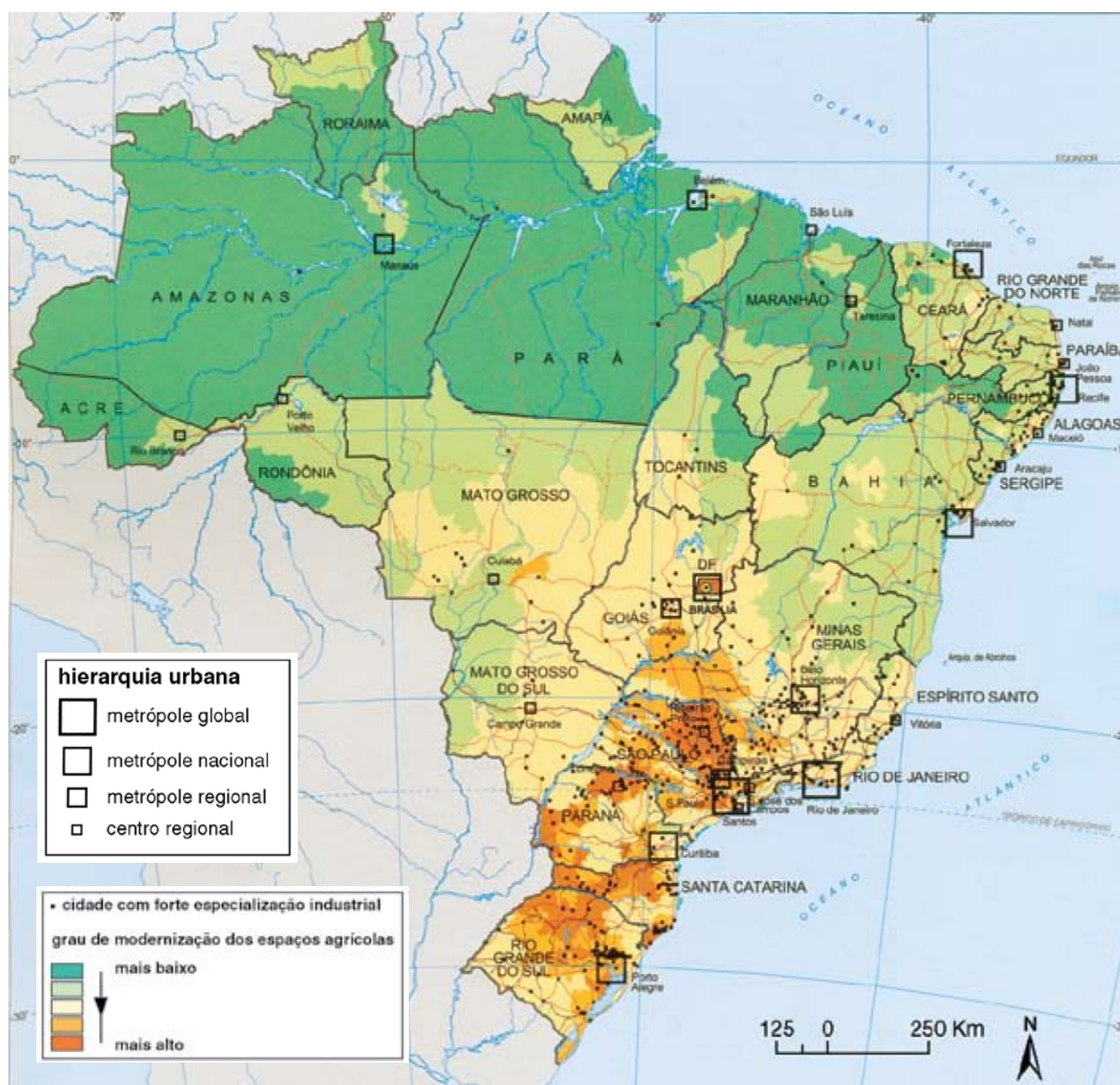
<http://br.geocities.com>

Juscelino Kubitschek e Emílio G. Médici são duas figuras representativas das décadas de 1950 e 1970. Essas duas décadas correspondem, respectivamente, aos seguintes contextos políticos no Brasil:

- (A) estatismo e liberalismo
- (B) privatismo e populismo
- (C) agrarismo e caudilhismo
- (D) desenvolvimentismo e autoritarismo

Questão
57

Regiões geoeconômicas

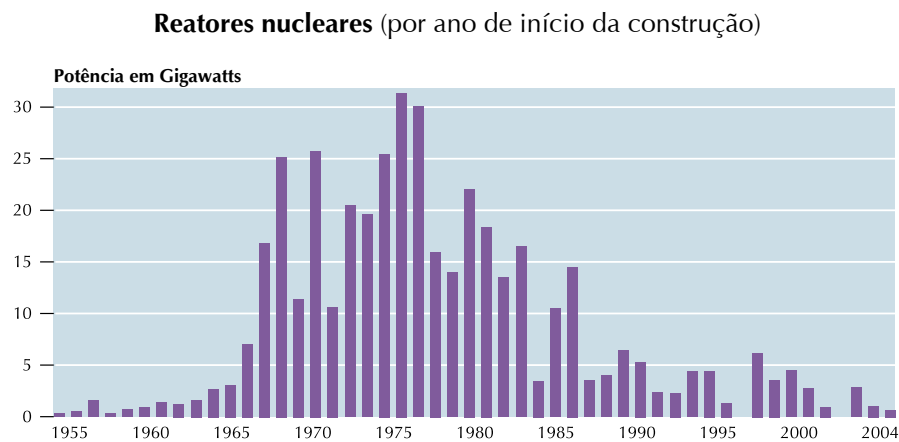


Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

Com base no mapa, a correlação mais significativa entre os níveis de hierarquia urbana e o grau de modernização dos espaços agrícolas em todo o Brasil está indicada em:

- (A) espaços com menos centros urbanos / maior produção agrícola
- (B) estados com as metrópoles nacionais / agricultura com maior mecanização
- (C) áreas com maior urbanização / sistema agrícola menos intensivo em capital
- (D) regiões com rede urbana mais complexa / nível tecnológico da agricultura mais elevado

Questão
58



Adaptado de *L'Atlas du Le Monde Diplomatique*. Paris: Armand Colin, 2006.

O uso da energia nuclear ainda é considerado uma opção polêmica. Pela análise do gráfico, pode-se identificar o período em que os investimentos nessa forma de gerar energia alcançaram o seu auge.

As duas conjunturas que explicam os altos investimentos nesse período são:

- (A) política da Detente e crise ambiental
- (B) integração européia e Guerra do Golfo
- (C) crise do petróleo e corrida armamentista
- (D) enfraquecimento da OPEP e Guerra Fria

Questão
59

É verdade que mudaram radicalmente as relações cidade-campo. Mas não foram mudanças que reduziram o contraste entre ambos, por mais que a estrutura ocupacional da economia rural tenha se tornado semelhante à da economia urbana. Nos Estados Unidos, os serviços garantem mais da metade dos empregos rurais e a indústria quase um quinto.

Mas o valor do espaço rural está cada vez mais ligado a tudo o que se opõe à cidade.

Na verdade, o desenvolvimento leva à revalorização do ambiente natural, e não à “urbanização do campo” visualizada por Marx em manuscritos de 1857-8.

JOSÉ ELI DA VEIGA

Adaptado de *Cidades imaginárias – O Brasil é menos urbano do que se calcula*.
Campinas: Autores Associados, 2002.

A partir das informações do texto, podemos concluir que a distinção entre cidade e campo vincula-se ao estabelecimento da diferença entre espaço e atividades econômicas.

Essa distinção está adequadamente expressa em:

- (A) o campo não é lugar adequado à instalação de indústrias
- (B) o espaço rural não é sinônimo de atividades primárias
- (C) o espaço urbano não é compatível com a prática do ecoturismo
- (D) a cidade não é o local de predomínio dos setores secundário e terciário

Questão
60



O Globo, 21/06/2007

Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas. Há uma busca de uniformidade, ao serviço dos atores hegemônicos, mas o mundo se torna menos unido, tornando mais distante o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal.

MILTON SANTOS

Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Com base nos quadrinhos e no fragmento de texto, dois elementos contraditórios do processo de globalização capitalista estão identificados em:

- (A) integração econômica e polarização social
- (B) liberalização do mercado e ampliação da participação política
- (C) acesso ao consumo e redução relativa das distâncias espaciais
- (D) formação de blocos econômicos e diminuição da renda média

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
IA																	VIII A	
1 H 1	II A										5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20		
3 Li 7	4 Be 9											13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40	
11 Na 23	12 Mg 24	III B	IV B	V B	VI B	VII B	VIII B			IB	II B							
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84	
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131	
55 Cs 133	56 Ba 137	lantanídios		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actinídios		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)			

NÚMERO ATÔMICO SÍMBOLO MASSA ATÔMICA APROXIMADA	ELETRONE-GATIVIDADE	57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
		89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Número de Avogadro = 6×10^{23} partículas . mol⁻¹

Rascunho

